

Equipe Executora:

Eduardo Finamore (Professor da Faculdade de Economia/UPF)

Marcelle Dutra (Estagiária UPF/CEPEAC)

CESTA BÁSICA EM PASSO FUNDO OBTEVE DEFLAÇÃO DE 1,16% NO MÊS DE MARÇO

Apresentação

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) da Universidade de Passo Fundo vem desenvolvendo, para o município de Passo Fundo, o cálculo do custo da Cesta de Produtos Básicos, tendo por base uma pesquisa de orçamento familiar realizada em 1993. O CEPEAC estudou os hábitos de consumo de 152 famílias passo-fundenses, escolhidas segundo critérios estatísticos.

É importante destacar que esta cesta é composta por produtos consumidos por uma família típica de Passo Fundo, ou seja, composta por, no máximo, quatro pessoas e com rendimento mensal de um a seis salários mínimos.

Com base nos dados obtidos nessa pesquisa, elaborou-se, em julho de 1994, a cesta básica de consumo de uma família passo-fundense padrão. A partir de então, com o objetivo de avaliar o poder de compra dos salários de uma família no período de trinta dias, o Centro de

Pesquisa e Extensão CEPEAC passou a acompanhar os preços dos produtos que compõem a cesta básica. O método de seleção dos locais de compra obedeceu à frequência relativa desses, indicada pela Caderneta de Despesas Coletivas, preenchida pelas famílias entrevistadas. Para o cálculo do custo da cesta básica, uma equipe de pesquisadores coleta, em média, 1 500 preços mensalmente em 23 estabelecimentos. Os preços são coletados no dia 30 de cada mês.

O custo da cesta básica é parte de um projeto maior para a construção de um Índice de Preços de Passo Fundo, que vem sendo desenvolvido pelo Centro de Pesquisa e Extensão CEPEAC. O objetivo do índice é calcular e acompanhar a evolução dos gastos de consumo das famílias com alimentação, habitação, vestuário, transporte, lazer, saúde, educação, ampliando, assim, a cesta de consumo dos trabalhadores de Passo Fundo.

IPC



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MÊSADAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

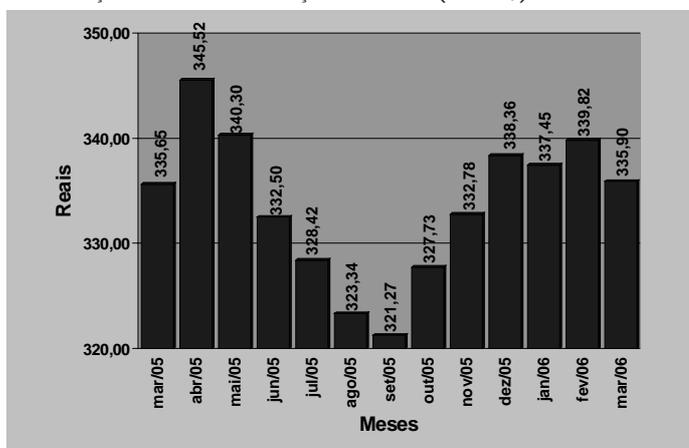
1. CESTA BÁSICA EM PASSO FUNDO OBTEVE DEFLAÇÃO DE 1,16% NO MÊS DE MARÇO

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de março em Passo Fundo.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou uma redução de 1,16% no mês de março de 2006, quando comparado com os preços médios praticados no mês de fevereiro. No mês de fevereiro, foram necessários R\$ 339,82 para a aquisição da cesta, ao passo que, em março, foram R\$ 335,90 o que representa uma queda de R\$ 3,93 por cesta.

As Figuras 1 e 2 mostram a evolução do custo da cesta básica e sua variação mensal, respectivamente, nos últimos doze meses.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em Passo Fundo de março de 2005 a março de 2006 (em R\$)

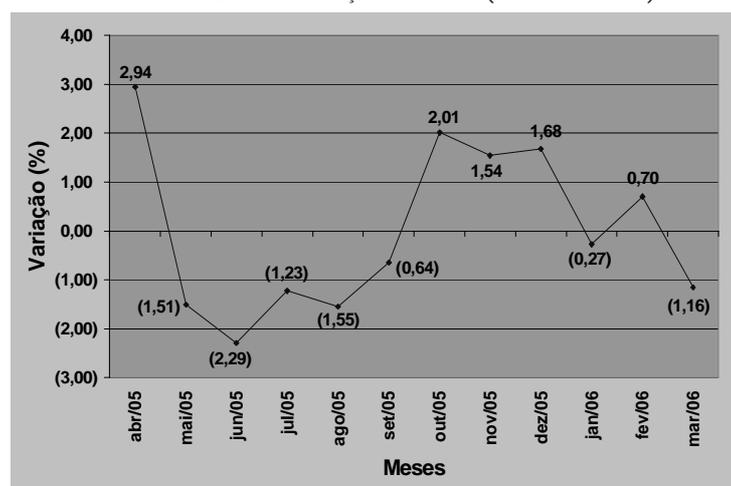


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2006

Pode-se observar ainda, de acordo com a Figura 2, que a cesta básica variou cinco vezes positivamente e sete vezes negativamente nos últimos doze meses, sendo que a maior variação negativa ocorreu no mês de junho (2,29%), ao passo que o mês de abril de 2005 teve a maior variação positiva (2,94%). Observa-se ainda que o custo da

cesta básica passo-fundense nos últimos doze meses apresentou um aumento de 0,07%, passando de R\$ 335,65 em março de 2005, para R\$ 335,90 em março deste ano, ou seja, uma alta de R\$ 0,25.

Figura 2 - Variação mensal do custo da cesta básica em Passo Fundo - abril de 2005 a março de 2006 (valores em %)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2006

Observa-se que o aumento do salário mínimo ocorrido no mês de maio de 2005 representou um ganho real no poder de compra do assalariado. Esse aumento salarial foi suficiente para recompor o poder de compra do trabalhador, pois como mostra a Figura 3, em março de 2005 gastava-se 1,29 salário mínimo para adquirir a cesta, ao passo que, em março de 2006, foi necessário 1,12 salário mínimo.

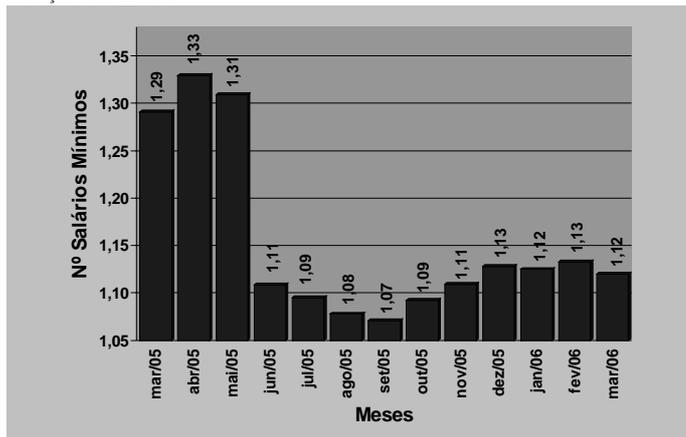
É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.



CESTA BÁSICA EM PASSO FUNDO

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Passo Fundo - março de 2005 a março de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2006

A Tabela 1 mostra os dez produtos cujos preços tiveram maior alta e os dez com maior queda no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de março de 2006

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Iogurte	19,38	0,1149	1 Maçã	-17,36	-0,2338
2 Cebola	13,03	0,0728	2 Frango	-12,76	-0,4545
3 Mortadela	12,42	0,0885	3 Lâmina barbear de	-7,90	-0,1626
4 Banana	9,75	0,0835	4 Sabonete	-4,00	-0,0330
5 Tomate	8,68	0,0567	5 Arroz	-3,75	-0,1554
6 Margarina	8,40	0,0777	6 Mamão	-3,73	-0,0521
7 Absorvente	8,24	0,0987	7 Carne bovina	-3,33	-0,7733
8 Vinagre	6,71	0,0238	8 Feijão	-2,82	-0,0490
9 Esponja de aç	5,54	0,0857	9 Café moído/sólúve	-2,57	-0,1190
10 Sal	4,87	0,0209	10 Farinha de milho	-2,38	-0,0199

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2006

Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Entre os produtos que mais subiram oito pertencem ao grupo de alimentação e dois ao grupo da higiene pessoal/limpeza. Do mesmo modo, entre os produtos que apresentaram maior queda em seus preços, oito pertencem ao grupo da alimentação e dois ao grupo da higiene pessoal/limpeza.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de março, destacam-se: iogurte, cebola e mortadela, com preços majorados em 19,38%; 13,03% e 12,42%, respectivamente.

Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: maçã, frango e lâmina de barbear, com preços reduzidos em 17,36%, 12,76% e 7,90%, respectivamente.

Tabela 2 -Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Passo Fundo-RS, por produto, durante o mês de março de

Produtos	Unidade de medida	Quantidade mensal	30/03/06		Variação (%)	
			Preço unitário médio	Custo total	Mês corrente	No ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,72	R\$ 9,43	0,12	58,03
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 10,22	R\$ 15,33	-2,57	10,50
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 3,34	R\$ 5,58	-1,60	14,34
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,71	R\$ 2,53	3,77	1,68
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,16	R\$ 7,50	0,91	11,00
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 3,68	R\$ 2,72	12,42	-14,24
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 6,88	R\$ 76,21	-3,33	8,71
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 2,41	R\$ 10,56	-12,76	-25,05
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,14	R\$ 2,77	-2,38	2,56
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,18	R\$ 7,86	-1,89	1,15
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 1,72	R\$ 7,04	-0,21	-26,56
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 1,05	R\$ 3,19	9,75	-9,67
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 1,56	R\$ 3,66	3,90	86,60
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 2,15	R\$ 3,78	-17,36	-14,30
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 1,79	R\$ 4,57	-3,73	-22,82
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 1,54	R\$ 6,54	-2,38	32,05
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 1,20	R\$ 2,15	13,03	-2,64
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 2,10	R\$ 4,19	2,90	40,31
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 1,44	R\$ 2,41	8,68	-5,79
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,01	R\$ 19,83	2,13	3,16
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 10,59	R\$ 22,65	-1,01	8,69
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 2,48	R\$ 2,40	19,38	-1,74
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 2,71	R\$ 3,41	8,40	4,73
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 1,97	R\$ 5,92	-0,36	-18,35
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 2,04	R\$ 5,99	3,72	-0,84
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 3,16	R\$ 6,57	2,58	14,80
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 3,50	R\$ 13,67	0,29	-1,76
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 0,94	R\$ 1,53	4,87	12,15
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,26	R\$ 1,28	6,71	10,05
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 1,68	R\$ 13,57	-3,75	-13,31
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 2,41	R\$ 5,75	-2,82	4,35
SUBTOTAL1				R\$ 280,61	-1,37	3,04
2 HIGIENE PESSOAL						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 2,75	R\$ 4,40	8,24	38,87
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 1,85	R\$ 3,49	-2,30	-5,18
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 2,99	R\$ 2,99	-1,56	3,59
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 6,44	R\$ 6,44	-7,90	5,10
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 2,12	R\$ 2,77	0,91	3,31
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 0,80	R\$ 2,69	-4,00	-8,65
38 Xampú	200ml	1,35	R\$ 4,16	R\$ 5,61	-0,73	2,11
SUBTOTAL2				R\$ 28,41	-1,64	5,22
3 LIMPEZA DOMÉSTICA						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 2,57	R\$ 6,41	1,69	8,40
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 1,02	R\$ 1,69	0,83	-0,02
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,31	R\$ 5,55	5,54	77,64
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,41	R\$ 13,23	0,18	-0,51
SUBTOTAL3				R\$ 26,88	1,65	11,87
TOTAL DA CESTA				R\$ 335,90	-1,16	3,88

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2006

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica, 23 sofreram aumento e 19 tiveram seus preços reduzidos. Observa-se, pelo exame da Tabela 2, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 17 tiveram seus preços aumentados, 14 apresentaram redução.

Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



CESTA BÁSICA A PESO, 2 MÊSADAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta



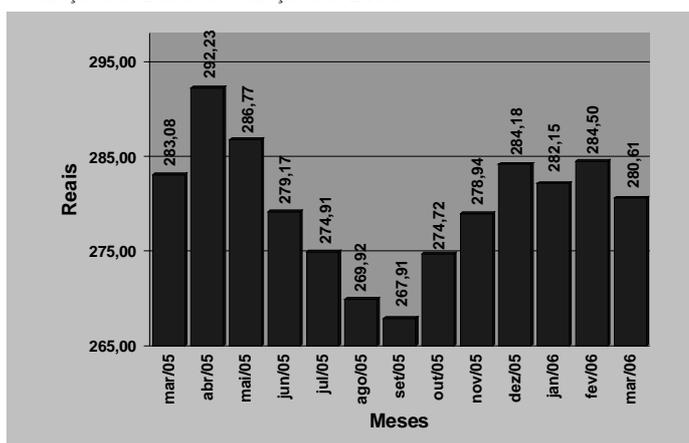
2. VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos que compõem a cesta básica passo-fundense.

Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 1,12 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 284,50 em fevereiro para R\$ 280,61 em março, uma variação de 1,73%, ou seja, uma queda de R\$ 3,89 por cesta.

O subgrupo da alimentação teve uma variação, nos últimos 12 meses, de 0,87%, passando de R\$ 283,08 em março de 2005, para R\$ 280,61 em março de 2006, uma redução de R\$ 2,47.

Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação - março de 2005 a março de 2006

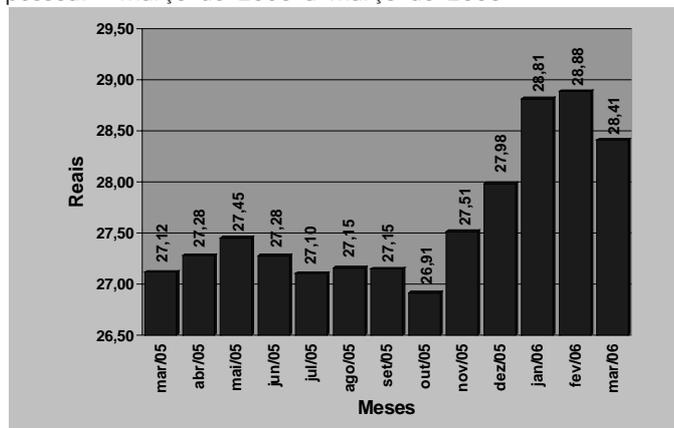


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2006

O subgrupo da higiene pessoal, apresentou uma deflação de 1,64%, passando de R\$ 28,88 em fevereiro para R\$ 28,41 em março, uma queda de R\$ 0,48.

No período de março de 2005 a março de 2006, o custo dos produtos de higiene pessoal aumentou R\$ 1,29 passando de R\$ 27,12 para R\$ 28,41, uma variação de 4,77%.

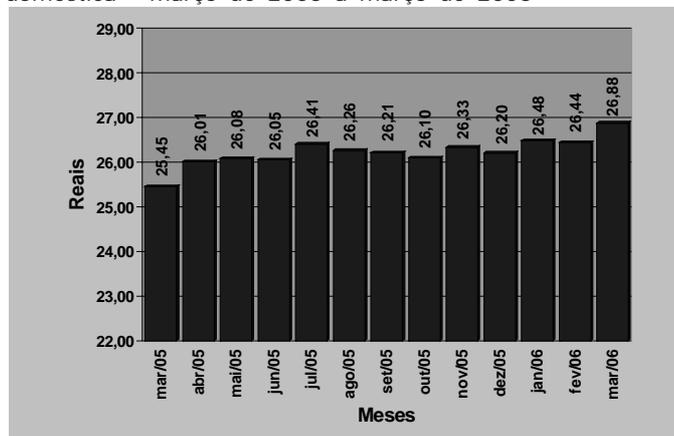
Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal - março de 2005 a março de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2006

No mês de março, a limpeza doméstica, apresentou uma inflação de preços de 1,65%, ou seja, um aumento de R\$ 0,44. Entre março de 2005 e março de 2006 ouve um aumento de 5,59%, passando de R\$ 25,45 para R\$ 26,88, diferença de R\$ 1,42.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - março de 2005 a março de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2006

Expediente

Universidade de Passo Fundo

Reitor Rui Getúlio Soares **Vice-Reitor de Graduação** Ocsana Sonia Danyluk **Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação** Carlos Alberto Forcelini **Vice-Reitor Administrativo** Nelson Beck **Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários** Marisa Potiens Zílio

Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis: Diretor Marco Antonio Montoya; **Curso de Economia: Coordenador** André da Silva Pereira; **Curso de Administração: Coordenador** Cláudio Rafael Goellner; **Curso de Contabilidade: Coordenador** Elói Dalla Vecchia; **Centro de Pesquisa e Extensão da FEAC: Coordenador** Verner Luis Antoni; **Equipe Executora: Coordenador** Eduardo Belisário Finamore e Marcelle Dutra (Estagiária UPF/CEPEAC); **Apoio Técnico:** Luís Martins Scheleder e Juliana Favreto; **E-mail:** cestabasica@upf.br



CESTA BÁSICA E PREÇO DA MENSALIDADE

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta